

Zózimo



SUPERPRODUÇÃO

- A filmagem do livro *Tieta do Agreste*, de Jorge Amado, dirigido por Lina Wertmuller e possivelmente com Sofia Loren no papel-título, é o prato com que acena o produtor italiano Alfredo Bini, que está de passagem pelo Rio.
- O projeto, cuja execução levará um ano, será produzido em conjunto pelas Gaumont da França, Itália e Brasil com o apoio da televisão dos três países. A versão longametragem, para cinema, seria exibida durante dois anos, ao fim dos quais a TV mostraria em seriado uma versão mais longa, de oito horas.
- A idéia de contratar Sofia Loren para o papel de Tieta atende a uma preferência do próprio Jorge Amado, que estará presente dia 3 de novembro em Paris a uma reunião com Bini e os representantes das Gaumont, Seydou, Rosellini e Albicocco quando se deverá chegar às linhas definitivas do projeto.

NOVO PAR

- Já está circulando na noite do Rio o mais novo par romântico da cidade.
- É formado por Márcia Braga e Antenor Mayrink Veiga.

Duplamente Zefirelli

- Franco Zefirelli está com a agenda cheia: além da *Aida*, que se prepara para montar no ano que vem, está às voltas com a refilmagem de *Romeo e Julieta*, desta vez uma versão para balé.
- Ambas as produções, como convém ao diretor, serão monumentais.
- Para *Aida*, Zefirelli está convocando Leonard Bernstein para reger a Filarmônica de Nova Iorque e Plácido Domingo para o papel de Radamés. As filmagens serão realizadas no Egito, financiadas pelo Governo Anwar Sadat.
- A refilmagem de *Romeo e Julieta* reunirá na tela os talentos de Rudolf Nureyev, como *Romeo*, Mikhail Baryshnikov, como *Mercurio*, e Carla Fracci, como *Julieta*.

- Como se não bastasse, Zefirelli dirige em janeiro, no Scala, de Milão, uma montagem de *I Pagliacci* — a qual deverá ser trazida ao Rio em meados de 82.

QUATRO GRANDES

- Exposição realmente de peso é a que está sendo anunciada pela galeria Gabinete de Arte, em São Paulo, com vernissage marcado para o dia 28.
- A mostra, uma coletiva, reunirá, lado a lado, nada menos de quatro dos grandes monstros-sagrados da escultura brasileira — Amílcar de Castro, Franz Weissmann, Ligia Clark e Sergio Camargo.
- Um conjunto para colecionador algum botar defeito.

RODA-VIVA

De Pequim a Brasília

- Ao que se saiba, pela primeira vez o Presidente da República apareceu publicamente ao lado do Embaixador da China, Chang Te-chun, sentados os dois, ombro a ombro, na platéia da única apresentação em Brasília da Ópera de Pequim.
- De caráter beneficente, tendo como principal patronesse a Sr^a Aimé Lamaison, o espetáculo mobilizou o grand monde da Capital reunindo 600 pessoas, a Cr\$ 1 mil 500 por cabeça, no auditório do Colégio Militar.

- No palco, encenada pelos autores cêneses, uma história que tem tanto de ingenuidade quanto pode ter também de sabedoria.
- Resume-se ela no relato dos distúrbios ocorridos no Palácio Celestial, iniciados com a derrota imposta pelo Rei dos Macacos ao Rei dos Dragões, guerreado porque queria agitar os ventos e os mares.
- Vencido, o Rei dos Dragões denuncia o Rei dos Macacos ao Imperador Celestial, que, generosamente, exime o vitorioso de qualquer punição, nomeando-o, ainda por cima, cavaleiro celestial.
- Mas ele recusa o posto e é então nomeado guardião do Jardim Celestial, do qual, como primeira providência, come todos os pêssegos, ingerindo, ao mesmo tempo, pílulas de longa vida, que o fazem mais forte e poderoso.
- Irado com o desaparecimento dos pêssegos, o Imperador Celestial chefia uma expedição punitiva contra o Rei dos Macacos, que, fortalecido, o derrota e volta triunfante à Montanha das Flores e dos Frutos.

Avião especial

- Comenta-se nos meios aeronáuticos que a McDonnell Douglas já está estudando, nos Estados Unidos, a fabricação de um avião especial para o transporte, no Brasil, de Ministros de Estado.
- Depois do DC-6, DC-7, DC-8, DC-9 e DC-10, a empresa vai lançar o Desce-1.